

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL Julho – 2018

Julho de 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonisio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO **DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani Estagiaria Fernanda Demori de Godoy

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais Centro de Ciências Sociais Universidade de Caxias do Sul Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 2243 http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um "rancho" para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Julho de 2018** passou para **R\$ 844,27.** Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,04%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 843,92** correspondendo a uma elevação de **R\$ 0,35** valor inferior ao aumento verificado no mês de Junho, de **R\$ 13,82**. A alta verificada no mês em curso é devida, em parte, ao resíduo da greve dos transportadores que provocou um desabastecimento e a alta de preços nos itens de consumo básico.

Em Julho de 2018, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 674,19 para R\$ 677,56, uma variação de 0,50% e contribuindo com 0,40 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,78%, passando de R\$ 169,73 para R\$ 166,71, com contribuição de -0,358 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da Massa Fresca, com elevação de 19,15% e contribuiu com 0,047 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Julho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 21 aumentaram de preço, representando 44,68% dos produtos, 15 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 31,91% dos produtos, e 11 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 23,40% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,59 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,55 p.p. para sua redução. O grupo de higiene doméstica contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Junho e Julho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: a Massa Caseira Fresca com 19,15%, o Salsichão com 10,86%, a Cerveja com 10,64%, o Pão de Forma com 10,21% e o Óleo de Soja que registrou um aumento médio de 7,21%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de – 1,034 p.p. em Julho de 2018, contra - 0,933 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o Capeletti, o Sabão em Pó, o Tomate, a Laranja e o Açúcar Cristal.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Julho de 2018.

Produtos	Unidade	Preço Unitár	io Médio (R\$)	Variação %	Contribuição
Frodutos	de medida	06/18	07/18	dos preços	p.p
Contribuição Positiva					0,560
Massa Caseira Fresca	500 g	4,95	5,89	19,15	0,047
Salsichão	Kg	15,45 17,12		10,86	0,149
Cerveja	600 ml	3,08 3,41		10,64	0,243
Pão de Forma	Kg	3,80	4,19	10,21	0,043
Óleo de Soja	900 ml	3,19	3,42	7,21	0,077
Contribuição Negativa					-1,034
Capeletti	500 g	11,90	7,07	-40,57	-0,20
Sabão em Pó	Kg	8,42	6,49	-22,88	-0,36
Tomate	Kg	4,94	4,43	-10,33	-0,33
Laranja	Kg	2,43	2,21	-9,05	-0,04
Açúcar Cristal	5 Kg	9,19	8,74	-4,90	-0,10

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Julho de 2017 a Julho de 2018. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2018 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 954,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Julho apresentou uma alteração para 0,885, superior a Julho de 2017, quando atingiu 0,855.

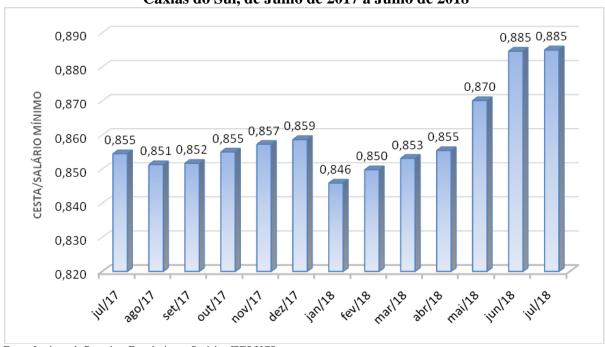


Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Julho de 2017 a Julho de 2018

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Julho de 2017 o custo total da Cesta era de R\$ 803,18 já em Julho de 2018 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 843,92 um aumento de R\$ 37,89. Temos, então, em doze meses, um aumento de 5,07% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,413%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 2,28%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 17,85% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 659,21 para R\$ 677,56 uma alta de 2,28%, gerando uma contribuição de 1,871 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 144,02 para R\$ 169,473 com variação de 17,85% (média de 1,378%/mês), gerando contribuição de 3,201 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

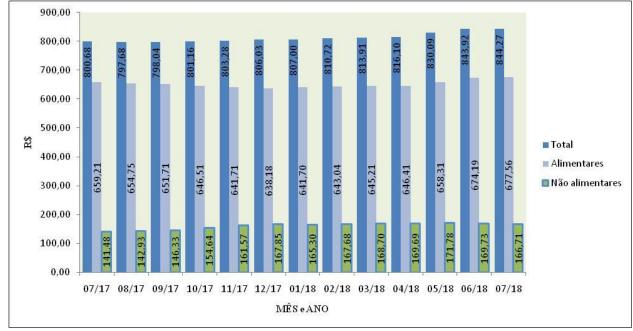


Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Julho de 2017 a Julho de 2018 (em R\$)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Julho de 2017 a Julho de 2018. Observa-se que, no corrente mês ocorreu passada a crise de desabastecimento, provocada pela paralisação dos transportadores, os preços voltaram a se estabilizar, o que logrou o efeito de reduzir substancialmente a alta de preços.

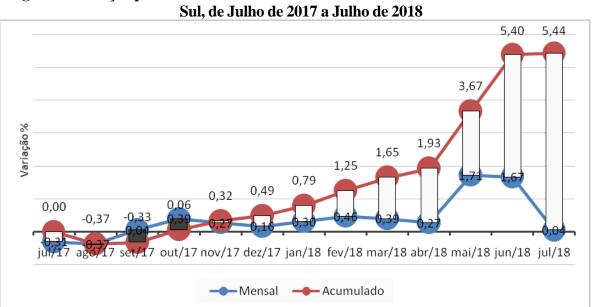


Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Julho de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,3% para 80,3%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,7% para 19,7%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de baixa, motivado pela estabilização dos produtos não alimentares, todavia, não se pode afirmar que esse movimento perdure em razão de que diversos produtos já estão entrando em entre safra, o que deve contribuir para uma elevação no acumulado dos preços.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Julho/2017 a Julho/2018.

Grupos de Consumo		jul-17		jul-18		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação	Cimples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R \$)	(%)	%	Simples	Acumulada
1	Alimentação	659,21	82,3%	677,56	80,3%	2,78%	2,292%	2,29%
2	Não Alimentares	141,48	17,7%	166,71	19,7%	17,83%	3,151%	3,15%
2.1	Higiene Pessoal	42,36	5,3%	53,21	6,3%	25,63%	1,356%	3,65%
2.2	Higiene Doméstica	11,54	1,4%	12,92	1,5%	12,01%	0,173%	3,82%
2.3	Gás	47,85	6,0%	52,20	6,2%	9,09%	0,543%	4,36%
2.4	Cigarros	39,73	5,0%	48,37	5,7%	21,74%	1,079%	5,44%
CU	JSTO TOTAL DA CESTA	800,68	100%	844,27	100%	5,44%	5,44%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 15 de agosto de 2018.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness Prof. Wilson L. Caldart